



KEURI CAMPELO



HISTÓRIA



IDADE MÉDIA: PARTE II



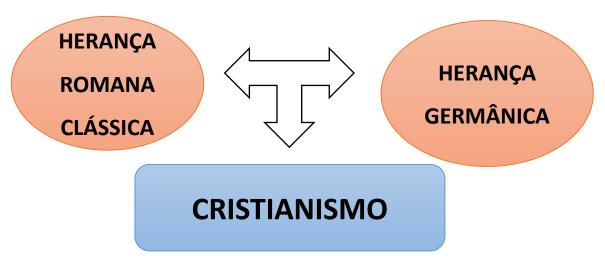
21/03/2022

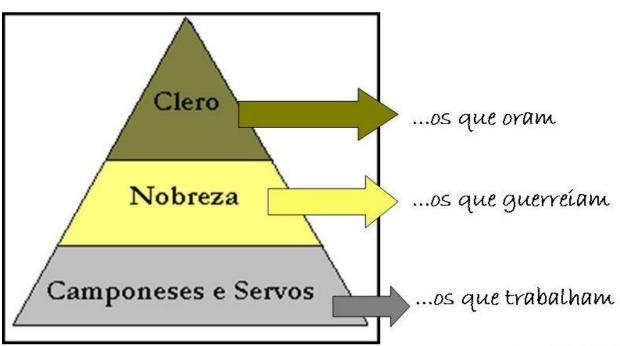




RELEMBRANDO: Alta Idade Média

- Ação e apogeu do Feudalismo;
- Constantes invasões e deslocamentos populacionais;
- Consolidação da Igreja Católica.

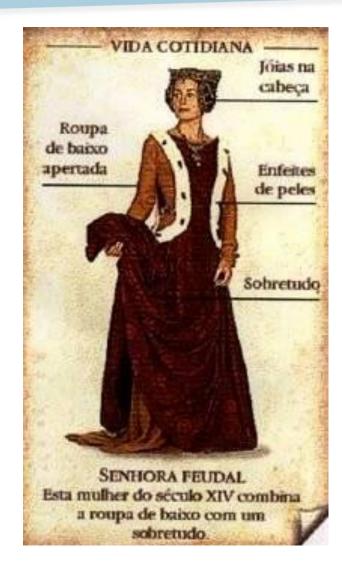






BAIXA Idade Média – séc. XI ao XV

- Crescimento populacional;
- Fim das Invasões;
- Maior consumo
- Excedentes populacionais expulsos dos feudos;
 - -Retomada das cidades;
 - -Aumento do comércio;
 - -Aumento da criminalidade.
- Busca de mais terras para cultivo;
- Cruzadas;
- Surgimento das Monarquias Nacionais;
- Surgimento da BURGUESIA;
- Aperfeiçoamento de técnicas agrícolas (moinho hidráulico, arado de ferro).





RENASCIMENTO URBANO

- Retomada do comércio impulsiona o renascimento urbano;
- Crescimento das Cidades / Burgos (cidades muradas);
- Formação da Burguesia:
 - Ex Servo

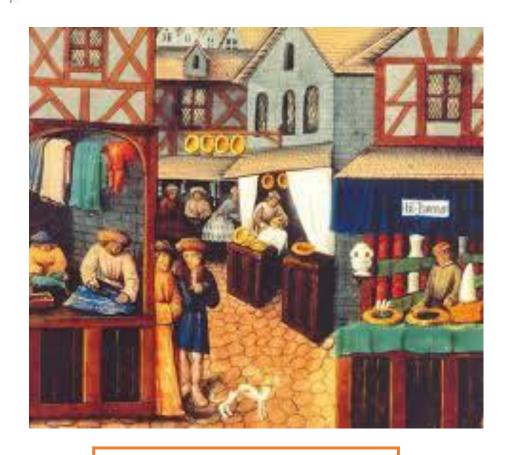
 Homem Livre

 Burguês.
- Movimento comunal (séc XI-XIII): Libertação das cidades da autoridade dos senhores feudais.
- Cartas de Franquia (autonomia);
- Expansão do Artesanato:
 - Oficinas Diversas;
 - Aumento da Oferta de Artesanato.

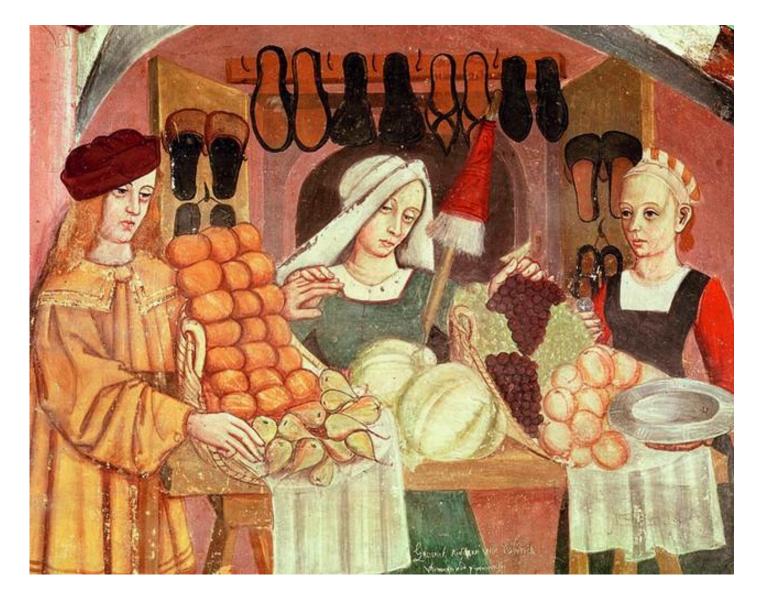
 Burguesia - O termo burguesia está associado ao vocábulo "burgos", como eram chamadas as pequenas cidades que surgiram com o renascimento da atividade comercial no fimda Idade Média (XV). A palavra burguesia surge para denominar a nova classe social, os comerciantes, que ascendia enfraquecimento do feudalismo. Os comerciantes começaram a competir com os nobres e ganharam importância na sociedade.



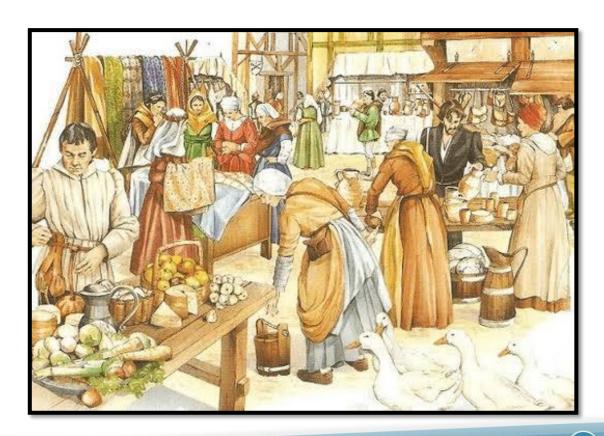
Pintura "O cambista e a sua mulher", de Quentin Massys. Retrata a burguesia.



O crescimento do comércio na Baixa Idade Média fez com que inúmeras feiras surgissem pela Europa.



- Cidades italianas;
- Surgimento de rotas de comércio ligando o continente europeu;
- Cruzamento de rotas: feiras.
 - Champanhe (FRA) e Flandres (BEL)
- Retomada da moeda;
- Atividades de crédito e bancárias;
- Comércio em grande escala.







(imagem extraída de História do Mundo)



(imagem extraída de El Viejo Bazar)





Você já ouviu falar de um movimento que levou milhares de cavaleiros e plebeus a seguirem seus reis por grandes distâncias para lutar contra um inimigo que, na visão deles, colocava em risco toda a estrutura de seu mundo? Não estamos falando da ficção *Game of Thrones*, mas das **Cruzadas**, uma série de expedições militares reais que partiram da Europa nos séculos XI e XIII, com o objetivo de reconquistar territórios, sobretudo na região da Palestina, tida como Terra Santa para os cristãos na época.



CRUZADAS (XI-XIII)

- Movimento religioso e militar dos cristãos para retomar a Terra Santa (Jerusalém), em poder dos muçulmanos;
- •Acomodação de excedentes populacionais;
- Busca de terras (nobreza);
- •Busca de aventura ou enriquecimento (pilhagem);
- •Absolvição dos pecados ou cura de enfermidades;
- Interesse comercial (mercadores italianos);
- •8 cruzadas oficiais e 2 extra oficiais;
- Fracasso militar.



A CRISE DO SÉCULO XVI

FOME

Escassez de recursos

EPIDEMIAS

Peste bubônica; peste negra

GUERRAS

Guerra dos Cem anos / revoltas



Gravura "Dança da morte", produzida por Michael Wolgemut em 1493.



A crise do século XIV é como a história resolveu chamar a sucessão de acontecimentos catastróficos que afetaram a Europa medieval. Entre as tragédias, constam os grandes ciclos de fome — causados por mudanças climáticas —, as guerras, a ocorrência de revoltas populares e a peste negra. Acredita-se que esse ciclo tenha acelerado o fim do feudalismo.

CRISE AGRÁRIA

CRISE ECONÔMICA

CRISE SOCIAL



Principais causas da crise do século XIV:

- Esgotamento das terras cultivadas gerou diminuição na produção de alimentos. Como não ocorreu progresso nas técnicas agrícolas, o sistema agrícola não acompanhou as demandas por alimentos da população. O resultado foi o aumento dos preços dos produtos e a fome ou subnutrição das camadas mais pobres da sociedade;
- Chuvas em grande quantidade, entre 1315 e 1317, provocaram grandes prejuízos agrícolas. Esse fato também gerou diminuição na produção de alimentos;
- A crise agrícola, gerada pelos motivos acima, aumentou o número de mortes na Europa;
- •A crise da agricultura provocou também desvalorização das moedas (nos poucos locais em que elas circulavam).

- Como a grande maioria dos mortos pela fome eram camponeses, houve também uma diminuição da mão de obra disponível para trabalhar no campo e diminuição na produção de alimentos;
- Em 1337 teve início a <u>Guerra dos Cem Anos</u> entre a França e a Inglaterra. Este conflito gerou muitas mortes e destruição nos territórios desses dois importantes reinos da Europa Medieval;
- Com menos camponeses disponíveis, muitos senhores feudais começaram a aumentar o nível de exigência de trabalho e de cobrança de impostos e taxas sobre aqueles que sobreviviam. Essa ação dos nobres fez com que surgissem revoltas camponesas em várias regiões da Europa;
- Em meados do século XIV, a epidemia de <u>Peste</u> espalhou-se por várias regiões da Europa.